

As virgens insensatas

1. Debatam juntos as seguintes perguntas:

- O que as lâmpadas e o óleo representam na parábola? (Você pode examinar Doutrina e Convênios 45:56–57 e a declaração do presidente Russell M. Nelson na seção 2 do material de preparação.)
- O que pode ser significativo sobre as frases “e tardando o noivo” (Mateus 25:5) e “à meia noite ouviu-se um clamor” (versículo 6)?
- Por que cinco das virgens foram descritas como insensatas? (Você pode debater o que as frases “não vos conheço” (versículo 12) e “Vós não me conheceis” (Tradução de Joseph Smith, Mateus 25:11 em Mateus 25:12, nota de rodapé a) nos ensinam sobre a preparação dessas virgens.)

2. Identifique um ou dois exemplos comuns de como nós, membros da Igreja, podemos escolher ser como as virgens insensatas. Esteja preparado para compartilhar seus exemplos com o grupo que debateu sobre as virgens prudentes.

1. Debatam juntos as seguintes perguntas:

- O que as lâmpadas e o óleo representam na parábola? (Você pode examinar Doutrina e Convênios 45:56–57 e a declaração do presidente Russell M. Nelson na seção 2 do material de preparação.)
- O que pode ser significativo sobre as frases “e tardando o noivo” (Mateus 25:5) e “à meia noite ouviu-se um clamor” (versículo 6)?
- Por que cinco das virgens foram descritas como insensatas? (Você pode debater o que as frases “não vos conheço” (versículo 12) e “Vós não me conheceis” (Tradução de Joseph Smith, Mateus 25:11 em Mateus 25:12, nota de rodapé a) nos ensinam sobre a preparação dessas virgens.)

2. Identifique um ou dois exemplos comuns de como nós, membros da Igreja, podemos escolher ser como as virgens insensatas. Esteja preparado para compartilhar seus exemplos com o grupo que debateu sobre as virgens prudentes.